

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Calamidade vai ser votada em comissão da Assembleia

Mesmo sem aprovação, o prefeito Omar Najjar (PMDB) prorrogou o prazo por mais 180 dias

Leon Botão
leon@liberal.com.br
AMERICANA

O projeto de decreto-legislativo que reconhece o estado de calamidade pública financeira em Americana deve ser votado na Comissão de Fiscalização e Controle da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, na próxima terça-feira. Esse é o

último trâmite antes de ir a plenário. A proposta foi aprovada no final de junho pela Comissão de Assuntos Metropolitanos e Municipais e seguiu para a Comissão de Fiscalização e Controle da assembleia, cujo relator, deputado André do Prado (PR), deu parecer favorável. Sendo assim, agora, a proposta precisa ser aprovada por todos os deputados membros da comissão.

Decreto aponta que o objetivo da medida é promover austeridade fiscal e a contenção da despesa pública

A matéria visa obter reconhecimento do decreto vigente desde outubro do ano passado, a fim de suspender a contagem dos prazos para cumprimento da LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal), que determina, por exemplo, que os gastos com a folha de pagamento não ultrapassem 54% da receita líquida, o que ocorre atualmente.

De acordo com o setor de comissões da Alesp, o

presidente da comissão, deputado Milton Leite Filho (DEM), pediu a inclusão do projeto na pauta da próxima sessão ordinária, marcada para a próxima terça-feira. Caso haja aprovação, caberá ao presidente da Alesp, Cauê Macris (PSDB), determinar qual o próximo trâmite – se haverá a análise de um relator ou se a matéria já segue para votação em plenário.

Mesmo sem a aprovação na Alesp, o prefeito de Americana, Omar Najjar (PMDB), prorrogou na semana passada, pela segunda vez, o estado de calamidade financeira no município por mais 180 dias. O decreto aponta que o objetivo da medida é promover a austeridade fiscal e a contenção da despesa pública. Com mais 180 dias pela frente, o novo prazo vai até fevereiro de 2018.

O chefe do Executivo argumenta que as medidas adotadas pelo atual governo para promover a austeridade fiscal e a contenção da despesa pública não surtiram, ainda, os efeitos necessários para o saneamento das contas.

FISCALIZAÇÃO NO TRÂNSITO

Radares voltam a operar nesta sexta-feira

Rogério Verzignasse
rogerio@liberal.com.br
AMERICANA

A fiscalização do trânsito em Americana – lombadas eletrônicas, radares fixos e móveis – será retomada nesta sexta-feira, dia 1º. Os equipamentos fixos irão funcionar na Comendador Thomaz Fortunato (altura do Residencial Villagio, na região da Praia dos Namorados); Orlando Dei Santi, sentido bairro, e Antônio Pinto Duarte, sentido Centro; e Nossa Senhora de Fátima, nos dois sentidos (próximo do Condomínio Trípoli). Só o radar fixo da Nossa Senhora de Fátima vai permitir velocidade máxima de 60 km/h. Nas demais, o limite será de 50 km/h.

As lombadas eletrônicas estarão nas avenidas

da Saudade, altura do nº 194, nos dois sentidos (proximidades do Viaduto Centenário); e Rua Orlando Dei Santi (em frente à creche Lar Escola Vó Antonieta). A velocidade máxima será de 50 km/h.

Os pontos de fiscalização para avanço de sinal vermelho e de parada na faixa de pedestre (avanço semafórico) estarão nas avenidas da Saúde (cruzamento com a Orlando Dei Santi, sentido bairro); Adbo Najjar (cruzamento com Rua D. Pedro II, nos dois sentidos); Avenida Cillos (cruzamento com a Rua dos Antúrios, nos dois sentidos da avenida e no acesso à Cidade Jardim). A velocidade máxima também será de 50 km/h. Haverá ainda ponto de espera (Equipamento Educação de Trânsito) na Avenida São Jerônimo, próximo ao nº.

2329, com velocidade máxima de 50 km/h.

A empresa Mobit Mobilidade, Iluminação e Tecnologia, vencedora da licitação, foi contratada no dia 11 de agosto pela prefeitura para a prestação de serviços de operação, manutenção e instalação dos equipamentos eletrônicos de fiscalização, e para serviços técnicos de gestão, atendimento e processamento de infrações de trânsito. O contrato vai custar à prefeitura R\$ 1,18 milhão a cada ano.

➤ **Depois de ficarem inoperantes desde o ano passado, os equipamentos voltam a funcionar hoje em algumas ruas e avenidas**



João Carlos Nascimento, O LIBERAL

CÂMARA DE CAMPINAS

Fórum debate procedimentos aduaneiros

Rogério Verzignasse
rogerio@liberal.com.br
AMERICANA

Executivos do setor de despachos aduaneiros se encontram neste sábado, dia 2 de setembro, para o 1º Fórum Nacional do setor, marcado para o

plenário da Câmara de Campinas. O evento vai reunir especialistas em diversos assuntos quanto ao cotidiano de quem atua no segmento. Os organizadores sugerem uma interação profissional, que permita a troca de experiências e a debate de normas e procedi-

mentos na execução das tarefas. O seminário tem o apoio do Grupo Liberal de Comunicação.

Entre os expositores convidados, estão profissionais habituados à gerência de negócios, ordenação de operações, desembaraço aduaneiro e gestão em tempos de

crise. Os participantes vão aprender mais sobre a legislação, que detalha a responsabilidade civil e criminal das ações; e ouvir o depoimento de pessoas especializadas no compliance aduaneiro. Os participantes também receberão orientações sobre o

funcionamento das organizações sindicais, conselhos e associações da categoria. A Câmara de Campinas fica na Rua Roberto Mange, 66, Ponte Preta.

POR DENTRO. Maiores informações sobre 1º Fórum Nacional dos Des-

pachantes Aduaneiros estão disponibilizadas no <http://fnda.com.br>. A página virtual detalha os temas dos oito painéis de debate previstos no encontro, que acontece das 8h30 às 17 horas de sábado. O site também apresenta o currículo de cada um dos expositores, expõe rotas e opções de hospedagem nas proximidades.